Ofício : nº 150/2015

Referência : Ofício 150/2015

Data : Itapecerica – MG, 22 de junho de 2015.

**Exmo. Sr. Prefeito,**

Em resposta ao Oficio nº 045-2015 de lavra de V. Exa., sugerindo uma espécie de pressão para que o Plenário delibere acerca do Projeto de Lei enviado a esta Casa em meados de dezembro de 2014, o qual visa regulamentar o uso da água da represa da conhecida “Usina do Diretor” pela COPASA, quando decretado situação de emergência no município em virtude de crise de abastecimento, temos a esclarecer o seguinte:

Gostaríamos de recordar V. Exa., de que na data de 29 de janeiro de 2015, houve uma mobilização feita pelo Vereador Rômulo Cesar Campos Vieira na intenção de reunir os órgãos ambientais responsáveis com o Ministério Público, para tentativa de sanar o problema das referidas licenças ambientais, que em verdade foi o que impossibilitou a continuidade da obra, por absoluta omissão da COPASA e da Prefeitura em não requerer ao departamento técnico, pelo menos, a autorização prévia.

Importante lembrar, também, que naquela ocasião, foi convidado a participar da citada reunião o Sr. Chefe de Gabinete Márcio Rodrigues, cujo convite foi entregue em mãos pelo próprio Vereador Rômulo, que fez questão de esclarecer qual seria a pauta da reunião e que nela não haveria qualquer discussão partidária, haja vista a importância do Executivo naquela reunião.

Neste dia, participaram de tal reunião ocorrida no Salão do Fórum de Itapecerica juntamente com o Sr. Promotor de Justiça Sr. Dr. Sergio Gildin, a Supram pela Sra. Paula, o IEF pelo Sr. Patrick, a Copasa pelo seu Gerente Regional Ronaldo Lira, um técnico do departamento de meio ambiente da Copasa e vários Vereadores, inclusive, da base do Sr. Prefeito, infelizmente seu representante não compareceu, apesar de devidamente comunicado, conforme já dito, e a justificativa apresentada foi que o Prefeito estava viajando na ocasião e que o gabinete não poderia ficar sozinho.

No momento da fala da representante da SUPRAM, a mesma fez questão de enfatizar a falta do comprometimento da Prefeitura, pois sem a presença do Executivo, os trabalhos ficaram muito prejudicados, já que estavam aqui em Itapecerica numa tentativa de sanar o mais rápido possível os problemas envolvendo o término da obra de uso da água da “Usina Diretor”.

Não pense o senhor que apenas o Prefeito tem a preocupação em resolver o problema de desabastecimento de água em nossa cidade, até porque quem esteve com o povo fomos nós Vereadores, através de uma audiência publica realizada no dia 13 de outubro de 2014, que resultou em abertura de inquérito civil para propositura de Ação Civil Pública.

Não fiquem perplexos se o projeto esta há mais de 05 meses nesta Casa, pois nós Vereadores estamos conscientes de que enquanto não existirem as licenças ambientais não poderemos realizar a última etapa deste processo, o qual se inviabilizou pela completa incompetência desta Gestão.

Como a Administração realizou e continua realizando grandes esforços para que o município não sofra novamente com o grave problema de desabastecimento de água no período de estiagem que está por vir, o Senhor está fiscalizando e cobrando ações efetivas junto a Copasa, queremos deixar aqui algumas recomendações que a fiscalização seja exercida junto ao prestador do serviço de abastecimento:

1 – Foram estudados pelo departamento técnico da Copasa 05 pontos de perfuração, sendo 4 autorizados para sua perfuração e um negado pelo proprietário, sendo dois executados com vazão equivalente a 10,4 litros por segundos cada um, totalizando 20,8 litros por segundo, sendo que foram feitas medias de consumo pela Copasa, do inicio do mês de janeiro a final do mês de setembro de 2014, pela qual ficou identificada a necessidade da cidade de Itapecerica de uma média de 28 litros por segundo para o consumo dos munícipes.

2 - A Copasa através do seu Gerente Ronaldo Lira colocou que a partir de fevereiro de 2015 a equipe de perfuração dos poços voltaria a sua normalidade de perfuração, e que já foram feitos com o departamento técnico o planejamento de perfurar os dois poços restantes já autorizados pelos proprietários.

 3 – O Sr. Ronaldo Lira colocou, ainda, que serão feitos mais 5 apanhados técnicos do departamento de hidrologia da Copasa para a necessidade de mais perfurações, caso os outros dois não tenham vazão, ou água com qualidade imprópria para consumo.

Com todo o respeito que esta Casa Legislativa tem pelo Executivo, temos que orientá-lo a fazer o que é devido, a fiscalização e cobrança nas áreas certas, pois a votação do referido Projeto é a finalização de todo o processo envolto à questão.

As recomendações acima descritas são simples e fáceis de execução, basta ter vontade em fazer, pois está ao alcance do Administrador Municipal a confirmação se teremos água nesta estiagem.

Não fique com atenção na barragem, pois o município teve sua oportunidade de se expressar e talvez até ter resolvido todo este problema das licenças com a presença de vocês na reunião, o que não aconteceu.

São coisas simples de se resolver para este ano, e a Copasa juntamente com o Sr. Administrador Municipal tiveram tempo.

Foi ótimo a provocação por tal Ofício, já que nos foi dada a oportunidade de colocarmos nossas considerações e concretizar mais uma vez que o Legislativo está fazendo a sua parte.

E ainda, não podemos deixar de ressaltar que nos Nobres Vereadores estão munidos de documentos comprobatórios de que o Executivo não fez a sua parte, esta insistência de falar que se o discutido Projeto não for votado, nós Vereadores seremos responsáveis pela falta d’água em nossa cidade, é um equivoco partidário e não vai colar, pode ter certeza, até porque não existe uma responsabilidade desastrosa de decretação de calamidade pública por parte dos vereadores, haja vista que o referido Projeto regulamenta o uso da água da Usina somente se decretada no município situação de emergência.

Dessa feita, pedimos ao Nobre Prefeito que faça a sua parte e considere com atenção e carinho as sinceras e pertinentes recomendações acima.

Finalizamos, ressaltando que, assim que as licenças ambientais/outorgas e um estudo técnico da viabilidade e impacto ambiental, inclusive, para os proprietários de terrenos que têm direito ao uso da água da Usina para sua serventia, chegarem a esta Casa, estaremos prontos para deliberação do referido Projeto em Plenário.

Sem mais para o momento, e à disposição para decisões em prol de uma sociedade participativa e justa.

Atenciosamente,

**Omar Fonseca Siqueira**

Presidente

**Rômulo César Campos Vieira**

**Vereador**

**Exmo. Sr.**

**Antônio Dianese**

**Prefeito Municipal de Itapecerica - MG**